

O CHORO EM LINHAS: UMA HOMENAGEM BORDADA¹

Olinda Evangelista²

O Choro resistiu a epidemias, pragas, duas guerras mundiais, golpes militares, desprezo de todos os governos, pouco caso das gravadoras, resiste ao massacrante processo de idiotização musical imposto pela globalização do lixo cultural internacional, e vai resistir a tudo.
(Maurício Carrilho, 2000³)

O catálogo *O Choro em Linhas* resultou do convite feito pela Casa do Choro do Rio de Janeiro, amadrinhado por Monica Salmaso, a bordadeiras e bordadores para participar do *Projeto Choro Timeline*, em 2020. Coordenado por Luciana Rabello e Pedro Aragão, o projeto teve o apoio do BNDES e co-idealização da Benfeitoria e SITAWI Finanças do Bem, e dele participaram 456 benfeitores, entre os quais 74 mulheres e seis homens de 25 cidades brasileiras que ofereceram seus bordados para colaborar na arrecadação de fundos.

Realizado durante a pandemia de Covid, que levou mais de um milhão de vidas brasileiras, mãos muito generosas lidaram com aquela dor terrível e com os bordados que, depois, comporiam o catálogo. Como se verá, dois belíssimos choros foram bordados – *Choro Bordado* e *Costura de Choro* –, ambos com letra de Paulo César Pinheiro e música de Breno Ruiz⁴, o primeiro, e de Mauricio Carrilho, o segundo. Este trabalho coletivo resultou de outro trabalho coletivo incomensurável, o do pessoal da Casa do Choro, que organizou uma “linha do tempo” interativa, bilíngue, graças à qual

¹ Artigo recebido em 16/07/2025. Aprovado pelos editores em 21/07/2025. Publicado em 06/08/2025. DOI: <https://doi.org/10.22409/tn.v23i51.68702>.

² Professora Aposentada da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Brasil. Pesquisadora do Grupo de Investigação em Política Educacional (JIPE). Bordadeira. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0652113284096519>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5360-2521>.

³ THOMPSON, Daniella. *Choro, Inc.* Disponível em: Brazil - BRAZZIL - A Label Just for Choro - Brazilian Music - April 2000 (brazzillog.com). Acesso em 22 de julho de 2025.

⁴ RUIZ, Breno. *Choro Bordado*. Disponível em: *Choro Bordado - Breno Ruiz - Música Brasileira*. Acesso em 21 de julho de 2025. Ficha técnica: Breno Ruiz – piano e voz; Igor Pimenta – contrabaixo acústico; Gabriel Altério – bateria; técnico de som e mixagem – Emiliano Brescacin; técnico de luz – Marcelinho Richard; Realização: Laje Produtora; gravado ao vivo no SESC Ipiranga/SP, em dezembro de 2018.

pôs à disposição do público o seu patrimônio artístico. A preservação necessária do acervo maravilhoso de uma tradição da cultura musical brasileira, o Choro, foi desenvolvida pelos músicos que há mais de vinte anos, na Casa, pesquisam, tocam, cantam essa pérola da criação humana. A “linha do tempo” está pronta, de forma lúdica, ilustrada e aberta democraticamente às pessoas interessadas.

Segundo a Casa, o “Choro é o gênero musical popular urbano brasileiro mais antigo em atividade”⁵, com mais de 150 anos de história e reconhecido como patrimônio imaterial do Rio de Janeiro desde 2012, pela Lei 35.550, de 3 de maio de 2012. Reúne em sua trajetória nomes como Chiquinha Gonzaga (1847), Joaquim Callado (1848) e Ernesto Nazareth (1863), cuja primeira composição data de 1877, ano em que foi editada a primeira composição de Chiquinha.

O final do século 19 foi pródigo para o Choro: nasceram Patápio Silva (1880), João Pernambuco (1883), Heitor Villa Lobos (1887), João da Baiana (1887) e Pixinguinha (1897). As primeiras décadas do século 20 igualmente: Radamés Gnattali (1906), Dilermando Reis (1916), Jacob do Bandolim e Dino Sete Cordas (1918), Waldir Azevedo (1923) e Altamiro Carrilho (1924). Essa história veio de longe e vai longe, como previu Maurício Carrilho. Foi a vitalidade e a rebeldia do Choro que produziram sua imensa importância na cena musical brasileira, além das inestimáveis contribuições de autores, cantores, instrumentistas, regionais e mais uma miríade de pessoas que em torno dele cresceram e vêm se formando. A “linha do tempo” interativa organizada pela Casa do Choro, hoje sob a presidência e vice-presidência de Jayme Vignoli e Luciana Rabello, permite a consulta a mais de 500 verbetes⁶, organizados cronologicamente e ilustrados com fotos, gravações, jornais, depoimentos, vídeos, oriundos de inúmeras fontes.

Para quem quiser conhecer a fonte das inspirações dos bordados do catálogo *O Choro em Linhas*⁷, ela fica na Rua da Carioca, número 38⁸. Para quem quiser

⁵CASA DO CHORO. **O Projeto**. Disponível em: <https://timeline.casadochoro.com.br/>. Acesso em 15 de julho de 2025.

⁶ Para aceder ao acervo completo, consultar: <https://timeline.casadochoro.com.br/>.

⁷Para acessar ao catálogo, consultar: <https://timeline.casadochoro.com.br/uploads/arquivos/Choro%20em%20Linhas%20-%20Cat%C3%A1logo.pdf>.

⁸ Para acompanhar a programação da Casa do Choro, conferir: Casa do Choro; para uma visita virtual, conferir: CASA DO CHORO - Visita Virtual.

conhecer a história do Choro e suas incríveis figuras é só conferir a página Choro *Timeline*, <https://timeline.casadochoro.com.br/>.

Com o catálogo, publicado na seção Memória e Documentos da *Revista Trabalho Necessário* – TN 51 (parte 1), comemoramos os chorões e as choronas que mantêm o gênero vivo e a sensibilidade humana expressa nos bordados. Agradecemos, ademais, àqueles e àquelas que anonimamente ajudaram a erguer e preservar essa beleza e lhes dedicamos todas as letras das nossas palavras mais gentis.